



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Terra fértil e produtiva
Grandiosa e hospitaleira”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia o excerto da reportagem exposta em Veja, 20/10/23 e, em seguida, responda às questões de 1 a 5.

DOUTOR, ROBÔ

A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina

Ela aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia

[...] Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e – eis um salto inédito – se cuidar. No campo da saúde há uma revolução em andamento, interessante demais para ser negligenciada. A ideia de um robô capaz de substituir o doutor não se sustenta – pelo menos, por ora, ao pé da letra –, mas é inegável o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos palpáveis para todo mundo, em clínicas particulares, nos hospitais público e privados, dentro de casa, no cotidiano doméstico.

[...] Nada, é verdade, supera a sensibilidade humana no trato como o outro. Contudo, há claros indícios de avanços notáveis. A máquina já começa, por exemplo, a vencer o ser humano em momentos críticos, como a rápida detecção de um derrame. [...] As perspectivas são fascinantes.

[...] A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes. É celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certas com base na análise em tempo real de milhares de estudos e otimizar a gestão da saúde coletiva. Para tanto, como pontua a OMS, será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, bem como a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia. “Nossa nova orientação apoiará os países a regulamentar a área com mais eficácia para aproveitar seu potencial ao mesmo tempo que se minimizam eventuais riscos”, declarou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Tais recomendações ganham relevo quando se olha para um novo capítulo dessa história, o uso da chamada IA generativa. Se antes o computador era treinado para reproduzir padrões após ler uma enxurrada de dados, agora a máquina aprende sozinha a fornecer soluções. Isso ficou mais claro no dia a dia com o advento do ChatGPT, programa que constrói conteúdos sob demanda. Na medicina, esse tipo de ferramenta dá insights preciosos na triagem de pacientes, na gestão de insumos necessários e no suporte a cirurgias. É a máquina aprimorando o engenho e o trabalho do homem. [...] há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações. [...] Existe, contudo, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do [...]

1ª QUESTÃO

Analise as proposições que reproduzem os pontos temáticos abordados no texto.

- I- A IA como um recurso eficaz pelo seu potencial de facilitar a relação médico-paciente pela disponibilidade de tempo que é favorecida bem como auxiliar o médico na definição de tratamentos.
- II- Desconfianças com relação ao uso das ferramentas virtuais em virtude não só da descrença na confiabilidade das máquinas, mas também na formação dos médicos.
- III- A contribuição das ferramentas virtuais em diversos setores: na triagem de pacientes, nos tratamentos, nas cirurgias, beneficiando tanto hospitais públicos quanto privados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

2ª QUESTÃO

Verifique como se combinam as orações no período abaixo transcrito:

“A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina, aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia.”

Depreende-se do modo de articulação oracional que:

- I- O período combina dois processos sintáticos, pois há além da oração principal, orações subordinadas e orações coordenadas.
- II- As duas orações subordinadas gerundiais expressam noção de concessividade.
- III- O conector “E” está coordenando duas orações adverbiais reduzidas.
- IV- Uma possível versão para a terceira oração do período, sem prejuízo semântico seria: “[...] embora suscite, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

3ª QUESTÃO

No decorrer do texto várias expressões utilizadas dão pistas de que as descobertas provenientes do avanço da IA no campo da medicina não devem ser relegadas. Assinale a única alternativa em que a(s) palavra(s) sublinhada(s) e em negrito(s) consiste(m) em adjetivo qualificativo ou avaliativo.

- a) [...] é **inegável** o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos **palpáveis** para todo mundo.
- b) [...] Há claros **indícios** de **avanços** notáveis.
- c) Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando **profundamente** a maneira de aprender, trabalhar e... se cuidar.
- d) No campo da saúde há uma **revolução** em andamento, interessante demais para ser negligenciada.
- e) É a máquina **aprimorando** o **engenho** e o trabalho do homem.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, associando a classificação sintático-semântica proposta na primeira coluna à função dos termos ou orações em destaque nas frases expostas na segunda coluna.

(1) Adjunto adnominal em forma de oração.	() A IA é celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certas com base na análise em tempo real de milhares de estudos [...].
(2) Adjunto adverbial de causa em forma de oração.	() A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes.
(3) Adjunto adnominal simples.	() Será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, [...].
(4) Adjunto adverbial de causa simples.	() Será fundamental garantir a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia .
(5) Predicativo do sujeito.	() [...] as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento.

A sequência de preenchimento CORRETA é:

- a) 1-4-2-3-5.
- b) 4-1-3-2-5.
- c) 3-4-5-2-1.
- d) 2-4-5-1-3.
- e) 5-3-1-4-2.

5ª QUESTÃO

Após a leitura do período abaixo, analise as explicações fornecidas acerca de alguns recursos linguísticos nele presentes.

“Há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações.”

- I- O adjetivo “claro”, no contexto mencionado, tem função modalizadora, com valor equivalente a um advérbio “claramente” ou uma locução adverbial “com certeza”.
- II- A vírgula usada antes da conjunção “E” é possível, porque na estrutura em análise, os sujeitos de cada oração são distintos.
- III- “Relevadas” é um adjetivo que assume na frase função de predicativo de objeto.
- IV- “Pequeno” é um advérbio que antecede o substantivo “erro”, com função de adjunto adverbial de intensidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.



Segue o fragmento de uma reportagem exposta em *Veja*, 25/08/23. Feita a leitura, responda às questões 6 e 7.

A TODA VELOCIDADE

Mesmo com o fim da pandemia, a aviação executiva cresceu mais do que o esperado, a ponto de fabricantes terem de adiar a entrega de novos modelos

[...] Em 2022, o país registrou um média mensal de 80.000 pousos e decolagens de jatos executivos, alta de 30% em relação a 2020. Durante a pandemia, em razão da falta de voos comerciais e do medo das pessoas de se exporem ao vírus em ambientes confinados, o mercado decolou – era o esperado, como ocorreu em outros lugares do mundo, especialmente nos EUA. Com o controle da crise sanitária, esperava-se o pouso ou até mesmo o recuo do fenômeno. Não foi assim.

[...]

Não há dúvida: o horizonte brasileiro tem agora um novo desenho. Com o fortalecimento da economia, jatos e helicópteros tendem a ser ainda mais onipresentes. Há algo de novo no ar.

6ª QUESTÃO

No subtítulo da matéria, o adjunto adverbial “Mesmo com o fim da pandemia” estabelece com o restante da frase o sentido de:

- a) Condição.
- b) Concessão.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Tempo.

7ª QUESTÃO

Na sequência são fornecidas explicações a respeito de alguns recursos linguísticos do texto. Assinale a única alternativa em que a explicação NÃO tem correspondência com o fato observado:

- a) No texto, os adjuntos adverbiais de tempo, por estarem deslocados, vieram separados por vírgulas.
- b) No subtítulo, o verbo auxiliar que compõe a locução verbal “terem de adiar” denota ideia de obrigação e admite substituição por “terem que adiar”.
- c) Os adjuntos adverbiais introduzidos pela preposição *com* (Com o controle da crise sanitária / Com o fortalecimento da economia) expressam causa e consequência, respectivamente.
- d) A partícula SE, nas duas ocorrências, classifica-se respectivamente como: pronome reflexivo e partícula apassivadora.
- e) O adjunto de natureza oracional “como ocorreu em outros lugares do mundo”, expressa noção de conformidade.

Leia a crônica a seguir para responder às questões de 8 a 13.

CONFERÊNCIA ÍNTIMA (Samarone Lima)

Me impressiona um pouco quando me convidam para esses avanços da Internet, o compartilhamento de fotos, de labirintos e pandemônios, e vejo que algumas pessoas têm 456 amigos numa tacada só, ou num arquivo, ou num sistema.

Eu ficaria paralisado, sem saber a quem recorrer, no caso de uma aflição, um cansaço, uma deselegância, esses chauvinismos dos dias desafortunados. Olho, louvo a disposição para tanta gente, mas fico lembrando da época em que eu recebia cartas, direcionadas apenas para mim, com o selo pregado, o papel, o carimbo dos Correios etc. As cartas tinham rosto. Era a caligrafia da pessoa, a força de suas mãos. Tenho caixas dessas cartas comigo.

Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo”, e tudo se providenciava para o encontro, porque o “ainda hoje”, dito por um amigo, é o maior dos mandamentos.

É que sou de uma civilização do papel, dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada. O que tem me preocupado mais nesse meu mundo, não é que eu tenha muitos ou poucos amigos. O alarmante mesmo é que estou vendo menos os amigos que ganhei da vida. Há uma certa dispersão de minha parte, que se acomoda gentilmente com minhas viagens, projetos, escritos.

Era preciso que a gente tivesse menos obrigações, menos pensamentos lá adiante. Eu queria viver com menos, deixar todo o supérfluo de lado.

Ultimamente, as promessas de cafés se avolumam, os “precisamos nos encontrar” se renovam, e às vezes me lembro do “olá como vai” do Paulinho da Viola, embora meu sinal esteja aberto para tantas coisas lindas. Outro dia, desmarquei um almoço com um velho amigo e depois pensei que era ridículo não peitar as demandas, fazer da agenda somente um objeto quadrado e relegado, dizendo “espera aí, compadre, que nos vemos daqui a pouco, isso é o mais importante para hoje”.

Há pouco, fui olhar uma coletânea de textos lindos, de pessoas queridas, que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade, mas atravessou-me o sentimento de distância reparável, uma constatação sem dor da dispersão natural. Aconteceu. Algumas pessoas de que gosto muito eu raramente encontro, apesar de queridíssimas, de saber da importância. Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.

Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. Muitas vezes acontece isso. Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco assim, distraídos e dados ao efêmero.

Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.



8ª QUESTÃO

As novas formas de as pessoas interagirem e aproveitarem o tempo é a temática da crônica. O texto tem o claro propósito de:

- I- Convencer o leitor de que o distanciamento entre as pessoas é ocasionado pelo avanço da internet; e de que a redução de atividades possibilitaria dedicar mais tempo aos amigos.
- II- Sensibilizar o leitor sobre a valorização de um hábito que vem sendo relegado (os encontros entre amigos), à medida que novos meios de interação são utilizados, a exemplo das trocas de mensagens por e-mail, entre outros recursos.
- III- Mostrar que, aos poucos, as atitudes das pessoas vão se modificando, e novos comportamentos vão se tornando naturais, havendo, porém momentos em que as pessoas percebem as mudanças e se recordam saudosas, de experiências que marcaram suas vidas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Uma das frases presentes no texto apresenta falha no emprego da pontuação. Indique-a, dentre os fragmentos elencados abaixo, aquele em que o uso da vírgula NÃO é feito de forma correta.

- a) “espera aí (,) compadre (,) que nos vemos daqui a pouco...”.
- b) Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo” (,) e tudo se providenciava...
- c) É que sou de uma civilização do papel (,) dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada.
- d) Há pouco (,) fui olhar uma coletânea de textos lindos (,) de pessoas queridas (,) que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade...
- e) O que tem me preocupado mais nesse meu mundo (,) não é que eu tenha muitos ou poucos amigos.

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, que versam sobre o emprego dos pronomes.

- I- O pronome ME da mesma forma que O/Os, sempre assume função de objeto direto, como demonstram várias ocorrências no texto: “o que tem me preocupado ...”; “às vezes me lembro do 'olá como vai'...”; “fui olhar uma coletânea que me chegaram pelo e-mail...”
- II- De acordo com a norma padrão, é recomendável não iniciar frase com pronome oblíquo; mas, como esse não é um desvio estigmatizado, é um recurso que confere informalidade à crônica, tornando a linguagem mais familiar ao leitor.
- III- Como se trata de uma narrativa em primeira pessoa, é recorrente o uso de pronomes eu/me/nos/meus/comigo, que são formas remissivas cuja referência é contextual ou situacional.
- IV- O pronome SE tem a mesma função nos seguintes trechos: “as promessas de cafés se avolumam, “os 'precisamos nos encontrar' se renovam...”, e estão em posição proclítica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

**11ª QUESTÃO**

Observe o emprego do elemento QUE nas três orações a seguir:

“É **que** sou de uma civilização do papel,...”.

“Era preciso **que** a gente tivesse menos obrigações,...”.

“Estou tão distraído, **que** não vejo o melhor.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação deste item, na ordem de ocorrência:

- a) Conjunção integrante – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- b) Expressão explicativa – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- c) Conjunção integrante – pronome relativo – conjunção integrante.
- d) Conjunção explicativa – pronome relativo – pronome relativo.
- e) Pronome relativo – pronome interrogativo – conjunção conclusiva.

12ª QUESTÃO

Considerando a frase “Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.”, o amigo Lourival Holanda estaria fazendo uma crítica ao comportamento do personagem-narrador, ou advertindo-o pelo fato de este:

- a) Não desfrutar das novidades propiciadas pela internet.
- b) Ser sentimentalista.
- c) Não usufruir das coisas boas da vida, dentre as quais as amizades.
- d) Ser preconceituoso com relação a quem a acompanha os avanços tecnológicos.
- e) Privar-se de viagens para trabalhar e guardar dinheiro.

13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições a seguir sobre os recursos linguísticos presentes no texto.

- I- A presença de verbos no pretérito imperfeito (As cartas *tinham* rosto), pretérito perfeito (Há pouco *fui* olhar...) e presente (Então *escrevo*...) é motivada por haver uma mescla de sequências descritivas, narrativas e de comentário no decorrer do texto.
- II- O emprego de verbos no subjuntivo em algumas frases (Talvez eu *esteja* somente distraído... /Talvez nós humanos *sejamos*...) significa que há uma correlação entre o advérbio e o modo verbal, que remetem a noção de incerteza.
- III- Em: “Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.”, a menção ao substantivo “redenção” significa que o autor deseja fazer uma reparação ou desculpar-se por algum descuido, como o distanciamento.
- IV- Em: “Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. [...] Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco *assim*, distraídos e dados ao efêmero”, o advérbio “assim” caracteriza-se como um elemento coesivo que recupera, anaforicamente, a informação “não vejo o melhor”.
- V- No contexto: “o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia *nisso*”, O pronome demonstrativo “isso” sintaticamente é objeto direto e, semanticamente, recupera a informação “chove demais em Recife”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II e III.
- e) I, II e V.



Leia o excerto da matéria abaixo, extraído da **Isto É**, 06/10/23, responda às questões 14 e 15.

MENTE SÃ

Em dez de outubro, comemora-se, em todo mundo, o Dia da Saúde Mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a quantidade de pessoas com transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, tem aumentado nos últimos anos, principalmente depois da pandemia. O caos na saúde com a chegada da Covid-19, o medo da infecção e a imposição do isolamento social são alguns dos fatores que aumentaram exponencialmente o sofrimento mental. [...] Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata. [...]

Segundo a Organização Mundial da Saúde, existe aproximadamente um bilhão de pessoas vivendo com algum tipo de transtorno da mente

O estigma de que pessoas com transtornos mentais são problemáticas, perigosas ou mesmo incapazes contribui para isolá-las socialmente e afastá-las do diagnóstico e de um possível tratamento.

Estranha-me que a sociedade que enaltece corpos esculpidos em academias é a mesma que esconde a visita ao psiquiatra. Como se cultivar o corpo fosse glória e cuidar da mente, humilhação.

Inaceitável, portanto, essa dicotomia quando a ciência já nos ensinou: não existe separação entre corpo e mente. Pois, mente sem saúde faz o corpo adoecer. E corpo doente também adoecer a mente.

Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma. E quando o estigma se desfaz, o silêncio se quebra, o paciente se dá conta de que não está só, que há mais gente ao redor, sofrendo, talvez, dos mesmos males, buscando, também, mesma cura. Talvez por isso, em psicoterapia se diz que a cura vem do falar.

14ª QUESTÃO

Observe a pontuação empregada no fragmento abaixo:

“Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata”.

Dentre as proposições a seguir, indique a única que NÃO explica corretamente os usos das pontuações.

- a) No período que se apresenta após os dois pontos, a vírgula é usada para separar orações de mesma função.
- b) O uso dos travessões é um recurso para colocar em destaque os tipos de tratamentos disponíveis.
- c) Os travessões poderiam ser substituídos por parênteses.
- d) Os dois pontos poderiam ser substituídos por ponto.
- e) A vírgula empregada após o travessão é opcional.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa, na qual a frase apresentada consiste numa paráfrase da estrutura: “Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”:

- a) “Como falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- b) “Quando falamos sobre saúde mental, ajudamos a vencer o estigma.”
- c) “Desde que falemos sobre saúde, ajudaremos a vencer o estigma.”
- d) “À medida que falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- e) “Tanto que falamos sobre saúde, que ajudamos a vencer o estigma.”

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394/96) versa acerca dos princípios e fins da Educação Nacional. Concernente a este aspecto, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II- Coexistência de instituições públicas e filantrópicas de ensino.
- III- Valorização da experiência intraescolar.
- IV- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- V- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) II, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

17ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) apresenta as disposições gerais da Educação Básica. A respeito das disposições gerais da Educação Básica constantes na referida lei, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas exclusivamente para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) São objetivos complementares da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores, como requisitos essenciais para o cumprimento das finalidades.
- c) Tendo como base as normas curriculares gerais, a escola sob nenhuma hipótese poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- d) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- e) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de sessenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

18ª QUESTÃO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II- Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- III- Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.



19ª QUESTÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. No que concerne ao sistema de avaliação, segundo a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O Ministério da Educação (MEC) é responsável pela elaboração e o cálculo do Índice de Educação Básica (IDEB) e dos indicadores referidos ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
- b) Os Indicadores de rendimento escolar, referem-se ao desempenho dos (as) estudantes apurado em exames nacionais de avaliação, com participação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos (as) estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada escola, e aos dados pertinentes apurados pelo censo escolar da Educação Básica.
- c) A elaboração e a divulgação de índices para avaliação de qualidade, como por exemplo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que agregam os índices, os quais elidem a obrigatoriedade de divulgação, de cada um deles, e de forma unificada.
- d) Os indicadores de rendimento estudantil serão estimados por etapa, estabelecimento de ensino, rede escolar, unidade da Federação e em nível agregado nacional, sendo amplamente divulgados, ressalvada a publicação de resultados individuais e indicadores por turma, bem como para a comunidade do respectivo estabelecimento e para o órgão gestor da respectiva rede.
- e) Os indicadores de avaliação institucional, relativos a características, como o perfil do alunado e do corpo dos (as) profissionais da educação, as relações entre dimensão do corpo docente, do corpo técnico e do corpo discente, a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos disponíveis e os processos da gestão, entre outras relevantes.

20ª QUESTÃO

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Integram-se às Competências Gerais da BNCC:

- I- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- II- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- III- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

21ª QUESTÃO

"É possível ensinar qualquer assunto, de uma maneira honesta, a qualquer criança em qualquer estágio de desenvolvimento". Tratando-se do desenvolvimento intelectual da criança, a tarefa de ensinar determinada matéria é a de representar a estrutura do conteúdo em termos da visualização que a criança tem das coisas. A citação apresentada faz parte de uma teoria construtivista, defendida pelo teórico:

- a) David Ausebel.
- b) Jean Piaget.
- c) Jerome Bruner.
- d) Carl Rogers.
- e) George Kelly.



22ª QUESTÃO

O processo de aprendizagem, o qual acontece de ser sempre espontaneamente, surge naturalmente da interação entre as pessoas e com o ambiente em que vivem. Ou seja, pela convivência social, pela observação de objetos e acontecimentos, pelo contato com os meios de comunicação, leituras, conversas, *etc.*, as pessoas vão acumulando experiências, adquirindo conhecimentos, formando atitudes e convicção. (Libâneo, 2013, p. 87 – Didática). De que tipo de aprendizagem, Libâneo (2013) está falando:

- a) Aprendizagem sistematizada.
- b) Aprendizagem organizada.
- c) Aprendizagem por assimilação.
- d) Aprendizagem casual.
- e) Aprendizagem prática.

23ª QUESTÃO

A escola de décadas atrás serviu aos interesses das camadas dominantes da sociedade e, para isso, estabeleceu os seus objetivos, conteúdos, métodos e sistema de organização de ensino. A escola pela qual devemos lutar hoje deve fomentar o desenvolvimento científico e cultural do povo, preparando as crianças e jovens para a vida, para o trabalho e para a cidadania, por intermédio da educação geral, intelectual e profissional. Consoante as características de escola democrática, a alternativa que apresenta uma tarefa da escola pública democrática é:

- a) Hesitar a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades que constituem as matérias de ensino.
- b) Proporcionar a todas as crianças e jovens escolarização básica e gratuita de pelo menos seis anos, assegurando algumas condições de assimilação dos conhecimentos anarquizado e de cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- c) Assegurar o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sobre a base dos conhecimentos científicos, que formem o pensamento crítico e independente, permitam o domínio de métodos e técnicas de trabalho intelectual, bem como possibilitem a aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- d) Assegurar uma organização externa da escola em que os processos de gestão e administração e os de participação democrática de todos os elementos envolvidos na vida escolar estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, a convivência.
- e) Supor um intermitente domínio das matérias escolares, com especial destaque à leitura e à escrita, como pré-condição para a formação do cidadão passivo e participante.

24ª QUESTÃO

O aluno constrói seu conhecimento na interação com o meio em que vive. Portanto depende das condições desse meio, da vivência de objetos e situações, para ultrapassar determinados estágios de desenvolvimento e ser capaz de estabelecer relações cada vez mais complexas e abstratas (Hoffmann, 2003, p.41). Sobre o processo de Avaliação, é CORRETO afirmar que a citação apresentada tem como característica do tipo:

- a) Avaliação Mediadora.
- b) Avaliação Somativa.
- c) Avaliação Formativa.
- d) Avaliação Escolar.
- e) Avaliação em Larga escala.

25ª QUESTÃO

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Portanto, incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- I- O sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- II- A formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio.
- III- A oferta facultativa do ensino das Libras, do Sistema braile e de uso de recursos de tecnologia assistiva, pois depende do perfil da escola e do número de estudantes com deficiência, pois a oferta depende dos recursos da instituição atrelado ao quantitativo mínimo de 10 estudantes.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

O processo de ensino, objeto de estudo da Didática, não pode ser tratado como atividade restrita ao espaço da sala de aula, tendo em vista que o trabalho docente é uma das modalidades específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade. Portanto, a didática é definida como:

- I- A disciplina que estuda os objetivos, conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais.
- II- A Ciência que investiga a teoria e a prática da educação nos seus vínculos com a prática social e global.
- III- Constitui-se de disciplinas propriamente pedagógicas, tais como: a Teoria da Educação, Teoria da Escola, Organização Escolar e Teoria de Ensino.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

O processo de ensino é uma ação conjunta do professor e dos alunos, na qual o professor estimula e dirige atividades em função da aprendizagem dos estudantes. A aula é a forma didática básica de organização do processo de ensino. A cada aula é uma situação didática específica, na qual objetivos e conteúdos se combinam com métodos e formas didáticas, visando fundamentalmente propiciar a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades pelos estudantes. LIBANELO (2013, p. 196). Em decorrência das finalidades, princípios, elementos constitutivos e meios da educação escolar. As aulas devem cumprir a exigência de:

- a) Atenuação do nível cultural e científico dos estudantes, assegurando simplicidade e solidez aos conhecimentos assimilados.
- b) Formação de habilidades e hábitos, atitudes e convicções, que permitam a aplicação de conhecimentos da solução de problemas, em situações da vida prática.
- c) Seleção e organização de atividades dos estudantes que possibilitem o desenvolver sua dependência de pensamento, criatividade e o gosto pelo estudo.
- d) Desenvolvimento das possibilidades de aproveitamento escolar de todos os estudantes, igualando e coletivizando o ensino para atingir níveis relativamente iguais de assimilação da matéria.
- e) Condução do trabalho docente na classe, tendo em vista a formação do espírito de individualidade, insensível e ajuda mútua, sem prejuízo da atenção às peculiaridades de cada estudante.

28ª QUESTÃO

“As teorias que o homem constrói para sistematizar seu conhecimento, para explicar e prever eventos, são constituídas de conceitos e princípios. Dentre as filosofias subjacentes das teorias de aprendizagem, vê o que se aprende, a auto-realização da pessoa, seu crescimento pessoal. O aprendiz é visto como um todo - sentimentos, pensamentos e ações – não só o intelecto. Neste enfoque, a aprendizagem não se limita a um aumento de conhecimentos. Ela é penetrante, visceral, e influi nas escolhas e atitudes do indivíduo.” (Moreira, 1999, p.16). Consoante à citação apresentada, é CORRETO considerar que uma das teorias filosóficas da aprendizagem é a:

- a) Comportamentalista.
- b) Humanista.
- c) Cognitivista.
- d) Filosófica.
- e) Sociológica.

29ª QUESTÃO

A aprendizagem é uma modificação na disposição ou na capacidade cognitiva do homem que não pode ser simplesmente atribuída ao processo de crescimento. Ela é ativada pela estimulação do ambiente exterior (*input*) e provoca uma modificação do comportamento que é observada como desempenho humano (*output*). De um lado, em estímulos e respostas e, por outro, em processos internos da aprendizagem (parece ser o pioneiro da teoria de processamento de informação). A teoria exposta é defendida pelo teórico:

- a) Jerome Bruner.
- b) Edward Tolman.
- c) Robert Gagné.
- d) Jean Piaget.
- e) David Ausubel.

**30ª QUESTÃO**

A avaliação da aprendizagem apresenta reflexões constantes nos ambientes educacionais. A avaliação aparece em vários marcos legais, os quais recomendam acerca da procedência de todos os envolvidos nesse processo, prezando pela qualidade do Ensino e aprendizagem. No art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases entre as responsabilidades dos docentes principalmente nos itens III a V, que preconizam que os professores incumbir-se-ão de: III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. Quanto ao processo de avaliação é CORRETO afirmar que:

- a) Para o estudante é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.
- b) Para o professor é insuficiente, no que se refere a uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos.
- c) No processo avaliativo devem ser revistos, ajustados, mas dispensa o reconhecimento da adequação para o processo individual ou de todo grupo.
- d) A avaliação deve ocorrer, sistematicamente, apenas após o fechamento de etapas do trabalho, fomentando o processo de ensino e aprendizagem.
- e) Na escola deve inibir a definição das prioridades, bem como a localização dos aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.

31ª QUESTÃO

A avaliação, enquanto reflexão crítica sobre a realidade deveria ajudar a descobrir as necessidades do trabalho educativo, perceber os verdadeiros problemas para resolvê-los. Diz-se que a avaliação é feita para mudar. Avalia-se tanto, investe-se tanto tempo com provas e notas, e, no entanto, as coisas não mudam. Por que a avaliação não está ajudando a mudar as necessidades do trabalho educativo no que se refere ao processo de ensino aprendizagem?

- I- Equívoco do referencial da avaliação (Referente): O referencial assumido pelo avaliador é decisivo, pois tudo influencia: o objeto a ser avaliado, o conteúdo (confecção do instrumento), a forma (aplicação) e o juízo.
- II- Equívoco no Objeto de aplicação (Referido): É prática comum avaliar-se apenas o estudante, o que significa um foco equivocado no objeto da avaliação, dado que impossibilita a percepção do problema na sua totalidade.
- III- Equívoco na articulação da Avaliação: Busca-se mudar a avaliação de maneira isolada, sem articulá-la com a mudança da metodologia de trabalho em sala de aula.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

32ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Portanto, define-se como Unidade Temática:

- a) Um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental, adequando às especificidades dos diferentes componentes curriculares.
- b) A explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos.
- c) O desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos nove anos. Explicitam como as dez competências gerais se expressam nessas áreas.
- d) O entendimento dos conteúdos, conceitos e processos.
- e) As aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

**33ª QUESTÃO**

Consoante à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a transição entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo:

- I- Integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças.
- II- As singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, é supérfluo, assim como a natureza das mediações de cada etapa.
- III- Estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.
- e) III apenas.

34ª QUESTÃO

A aprendizagem baseada em problemas (PBL, do inglês *problem-based learning*) é uma das Metodologias Ativas utilizadas atualmente durante o processo de Ensino aprendizagem. Esse tipo de Metodologia: PBL tem como inspiração os princípios da escola ativa, do método científico, de um ensino integrado e integrador dos conteúdos, dos ciclos de estudo e das diferentes áreas envolvidas, em que os alunos aprendem a aprender e preparam-se para resolver problemas relativos às suas futuras profissões. Inspirado na *Harvard Medical School*, as fases da PBL são:

- I- Fase I: Identificação do(s) problema(s); formulação de hipóteses; solicitação de dados adicionais; identificação de temas de aprendizagem; elaboração do cronograma de aprendizagem e estudo independente.
- II- Fase II: Retorno ao problema; crítica e aplicação das novas informações; solicitação de dados adicionais; redefinição do problema; reformulação de hipóteses; identificação de novos temas de aprendizagem e anotação das fontes.
- III- Fase III: Retorno ao problema e ampliação da aprendizagem avaliação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III apenas.
- d) I apenas.
- e) I e II apenas.

35ª QUESTÃO

Emilia Ferreiro e Ana Teberosky pesquisaram e definiram os cinco níveis de desenvolvimento da escrita a partir do momento em que o indivíduo compreende para que serve a escrita, ou seja, que ela tem uma utilidade. Os cinco níveis de escrita segundo a psicogênese da língua escrita são os seguintes: nível pré-silábico, silábico, silábico-alfabético, alfabético e ortográfico. Pode-se identificar um estudante no nível silábico, de acordo com os resultados obtidos pelas autoras quando:

- a) A criança nesse nível já domina a relação existente entre letra- sílaba-som e as regularidades da língua. Faz relação sonora das palavras, escreve do jeito que fala, oculta letras quando mistura a hipótese alfabética e silábica, apresenta dificuldades e problemas ortográficos.
- b) A criança não estabelece relação entre a escrita e a fala (pronuncia), ela exerce sua escrita por meio de desenhos, rabiscos e letras utilizando-as aleatoriamente.
- c) A criança começa a escrever alfabeticamente algumas sílabas e para outras permanece silábico.
- d) A criança começa a ter consciência de que existe uma relação entre fala e escrita, entre os aspectos gráficos e sonoros das palavras, tentam dar valor sonoro a letras e sinais para representar as palavras, para cada sílaba pronunciada o indivíduo escreve uma letra (uma letra para cada sílaba), ou para cada palavra numa frase dita.
- e) É quando a criança permanece em contínua construção, aonde vai adquirindo e dominando as irregularidades da língua no decorrer da vida.

36ª QUESTÃO

Conforme a teoria da psicogênese da escrita, elaborada por Ferreiro e Teberosky, conceituam que a aprendizagem da escrita alfabética passam por quatro períodos, são eles: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. De acordo com essa afirmativa podemos considerar que o estudante pré-silábico é o que tem as habilidades em:

- a) Reconhecer, explorar e manusear as letras do alfabeto em diferentes materiais e contextos: crachás, rótulos, textos, bingos, etiquetagem, legendas, jogos, colagens, recortes.
- b) Compreender a relação grafema-fonema (letra-som) para que entenda a constituição de sílaba, a compreensão é realizada por meio de atividades tais como: bingo de sílabas, de rótulos, atividades com fichários dos nomes dos alunos.
- c) Dominar as atividades que sugerem a intensa relação com as letras, as sílabas, as palavras e os textos, explorando semelhanças/diferenças nas sílabas iniciais, finais, mediais (meio), na composição de novas palavras.
- d) Produzir textos: coletivamente, em grupos, em dupla, sozinho, a partir de imagens, de leituras, de situações, de questionamentos, de necessidades de informar, divulgar, pesquisar, discordar, concordar; divertir, recontar, anunciar, convidar.
- e) Desenvolver em tempo mínimo, as atividades de cruzadinhas tendo em vista que o nível de escrita pré-silábico, as crianças tenderão a escrever uma letra para cada sílaba da palavra.

37ª QUESTÃO

A Educação Inclusiva compreende a escola como um espaço para todos. “Os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças” (ROPOLI, 2010). No ano de 2023, a Escola Municipal Dona Flor recebeu 5 estudantes com deficiência auditiva, no ato da matrícula os profissionais já começaram a se preocupar, pois mesmo diante das leis e discussões realizadas na sociedade brasileira referente ao tema de Educação Inclusiva, a escola ainda não tinha recebido uma demanda parecida. E a maior preocupação era como desenvolver as estratégias pedagógicas para atender com inclusão os estudantes surdos. Dos recursos pedagógicos mencionados abaixo quais podem auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes surdos?

- I- Trechos de filme.
- II- Imagens.
- III- Charges, tiras e história em quadrinhos.
- IV- Materiais concretos.
- V- Gráficos, tabelas, quadros e mapas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV apenas.
- b) I, III e V apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III e V apenas.

38ª QUESTÃO

A Educação Inclusiva envolve muitos fatores, para que ocorra de maneira efetiva e proporcione condições de acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência. É necessário estabelecer inúmeras ações com vistas à garantia do princípio inclusivo da acessibilidade para o aluno com deficiência. Marque a alternativa CORRETA.

- a) A acessibilidade física e instrumental assegura, no processo educativo de alunos que apresentam dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais educandos, a acessibilidade aos conteúdos curriculares através do Sistema Braille ou Língua de Sinais.
- b) A acessibilidade atitudinal, refere-se à implantação de práticas de sensibilização e de conscientização geral para a convivência diante da diversidade humana.
- c) A acessibilidade comunicacional refere-se à utilização dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações e serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.
- d) A acessibilidade curricular garante aos estudantes com deficiência, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, a atender necessidades específicas, ou seja, nem todas as deficiências necessitam da acessibilidade curricular.
- e) A Educação Inclusiva em uma instituição deve ser mantida ao permitir o ingresso de estudantes com deficiência, porém dispensa a mudança de paradigma, tendo em vista que a ausência de necessidade da mudança de visão e direção, de modo que todos sejam verdadeiramente incluídos.

39ª QUESTÃO

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo, a formação básica do cidadão, mediante:

- a) Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, com prejuízo da avaliação do processo de ensino aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- b) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio apenas da leitura e do cálculo.
- c) A excepcionalidade do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- d) O desalento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

40ª QUESTÃO

A recomposição de aprendizagem é um conjunto de estratégias educacionais cujo objetivo é preencher lacunas de aprendizagem no contexto pós-pandemia. Essas estratégias incluem:

- I- Adaptações ao currículo.
- II- Diminuição do tempo de instrução.
- III- Monitoramento da evasão.
- IV- Formação docente específica.
- V- Mapeamento de competências socioemocionais.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III e V apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, III, IV e V apenas.

